



CONFLITOS FAMILIARES QUE ACARRETAM EM COMPORTAMENTO AUTOLESIVO

Ana Carolina Merlin Barboza; Maria Elisa Gisbert Cury

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

carol.merlin@hotmail.com

O estágio de Plantão Psicológico tem como finalidade acolher de forma empática o paciente no instante de sua urgência, utilizando técnicas e métodos emergenciais para que o mesmo consiga lidar melhor com suas dificuldades, podendo diminuir ou cessar os sintomas, obtendo melhor qualidade de vida. Muitos casos que chegam ao plantão psicológico são conflitos familiares que acarretam sofrimento psíquico aos filhos, que se tornam alvo da solução desses desentendimentos. Tais conflitos familiares geram alguns problemas nas crianças e adolescentes, principalmente quando não ocorre o diálogo entre pais e filhos, podendo então, desencadear nestes últimos, comportamentos autolesivos. O fato dos adolescentes realizarem o comportamento autolesivo refere-se a um impulso dos seres humanos na tentativa de evitar a dor interna. Com isso, buscam o prazer no corte, e como repercussão, diminuem o sofrimento psíquico que lhes causam angústia. O objetivo desse artigo é apresentar e relatar a prática no comportamento autolesivo de uma adolescente com conflitos familiares, assim como, abordar as estratégias utilizadas em seu ambiente aversivo. O estágio foi desenvolvido em uma Clínica de Psicologia, de uma Universidade privada no interior do Estado de São Paulo. O participante da intervenção foi uma adolescente de treze anos, obtendo como foco o manejo para lidar com o ambiente familiar desfavorável e cessar o comportamento autolesivo. Foram realizados sete atendimentos, sendo cinco com a paciente e dois com a genitora. As técnicas e instrumentos utilizados foram a escuta empática; ventilação (catarse); psicoeducação; clarificação; e, por fim, a sugestão. Junto a isso, foram estabelecidos junto a paciente, métodos alternativos à automutilação, para lidar com sua angústia. De acordo com a mesma, com os atendimentos de plantão psicológico foi possível enxergar perspectivas para o seu futuro, na qual conseguiu criar estratégias para o meio aversivo, tais como: não se envolver com os conflitos de casa, colocar fone de ouvido quando iniciam as brigas e conversar com seus pais sobre seus sentimentos em relação às brigas causadas constantemente; e o cessamento do comportamento de automutilação, encontrando praticas alternativas mediante a vontade de se cortar, tais como: escutar música, tomar um banho, ver séries e realizar técnicas de respiração. Conclui-se que por meio de técnicas adequadas utilizadas na modalidade de Plantão Psicológico, é possível o manejo de comportamento autolesivo e diminuição de conflitos familiares. O sofrimento psíquico nas crianças e adolescentes que presenciam os conflitos familiares é evidente e pode acarretar problemas no cotidiano e diminuir a qualidade de vida dos mesmos, sendo de suma importância, uma intervenção imediata e focal.

Palavras-chave: Atendimento Emergencial. Conflito Familiar. Autolesivo.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis

